

SISTEMA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE TAPES/RS
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
COMITÊ DE INVESTIMENTO

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO RPPS – TAPES/RS

LEI 3109 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017

ATA Nº011/2021

Realizado dia 12 de novembro de 2021

Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e vinte um, na sala do Fundo de Previdência, reuniram-se os servidores Débora Duarte, Patrick Borba Cabeleira e Renata Rodrigues Peres, membros do comitê de investimento, conforme Portarias nº536/2020.

Fizemos uma análise da nossa carteira de investimento que no mês de outubro apresentou o pior rendimento negativo no ano de 2021, de – R\$440.746,99, analisamos que todos os índices tiveram rendimento negativo com as únicas exceções foi o CDI e a bolsa americana, únicos dois índices que tivemos rendimentos positivos, temos analisado que a alta da inflação de no mês de outubro foi de 1,25% e nos últimos doze meses alcança o patamar de 10,67%, fazendo o indicador se distanciar cada vez mais do teto da meta estabelecida pelo governo. Portanto a alta da inflação inverte a trajetória histórica dos títulos públicos e isso impactando nos resultados dos IMAS, outros aspectos que impactaram esse rendimento negativo é elevação dos juros o déficit fiscal, redução da demanda agregada, redução de investimentos. O mês de outubro de 2021 foi o primeiro mês em que foi registrada queda em todos os principais índices IMA (com exceção do IMA-S, indexado à SELIC). Os maiores impactos sobre os índices vieram a partir da segunda quinzena do mês, resultado da maior incerteza dos investidores com relação ao teto de gastos. No exterior, os dados de inflação seguem em patamares acima do esperado. Apesar da relativa estabilidade internacional, o cenário doméstico foi gravemente abalado pela mudança abrupta nas expectativas para a situação fiscal brasileira de médio e longo prazos. A partir da segunda quinzena de outubro, os títulos públicos federais experimentaram uma queda generalizada nos seus preços, fruto dos ruídos com relação ao futuro do regime fiscal. No dia 22, declarações do Ministro da Economia sinalizando uma flexibilização do teto de gastos, com vistas a financiar o chamado Auxílio Brasil, agravaram ainda mais a queda dos títulos, estressando a curva de juros futuros de maneira muito acentuada em todos os vencimentos (curva que já vinha em movimento de alta em função dos resultados da inflação). Desta maneira, apesar da performance negativa dos índices e, por consequência, das carteiras de investimentos em 2021, o ano que vem tenderá a ser mais satisfatório em termos de resultados. Caso a inflação apresente resultados mais próximos da meta do Banco Central em 2022, a tendência é que os juros reais se elevem, ao mesmo tempo que os juros futuros podem iniciar uma trajetória de queda. Entretanto, é esperada uma maior volatilidade no segundo semestre, em função das eleições presidenciais. Neste contexto, maiores alocações em índices de curto prazo são recomendadas enquanto se confirmarem as elevações na taxa SELIC, ao mesmo tempo que algumas realizações de prejuízos poderão ser necessárias, especialmente nos índices de títulos pré-fixados. Em relação a carteira do nosso RPPS foi constatada que até a metade do mês outubro a carteira possuía rendimento acumulado em 2021 levemente positivo, o choque ocorreu na segunda quinzena de outubro, mas por se tratar de uma carteira diversificada pois estamos distribuídos em 09 índices de renda fixa e 02 de renda variável, dos quais o CDI esta representando 30% dos nossos recursos. Quanto a orientação da assessoria financeira é de que: “Recomenda-se a manutenção dos atuais percentuais da carteira, até que novas tendências possam ser verificadas de acordo com os próximos resultados da inflação e suas consequências sobre os juros futuros”. Portanto a certeza que temos é que a renda fixa não morreu, pois todo investidor de sucesso sabe que a diversificação é a chave e o investimento mais conservador a Renda fixa, tem lugar garantido nas melhores carteiras. Mas quando se tratamos de investimento a grande certeza é a incerteza, pois cenários políticos e econômicos estão mudando drasticamente e se tratando de 2022, ser um ano de eleições a volatilidade do mercado deve intensificar. A

*we
30/11*

